



EUROPEAN COMMISSION
HEALTH AND CONSUMERS DIRECTORATE-GENERAL

Director General

SANCO/10486/2013

*Programmes for the eradication, control and monitoring of certain
animal diseases and zoonoses*

Eradication programme for Ovine and Caprine Brucellosis

Portugal

Approved* for 2013 by Commission Decision 2012/761/EU

* in accordance with Council Decision 2009/470/EC

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

1. Identification of the programme

Member state : PORTUGAL

Disease : Sheep and goat brucellosis (B. melitensis)

Species : Sheep and goats

This program is multi annual : no

Request of Community co-financing for
year :

2013

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

1.1 Contact

Name : António Pina Fonseca

Phone : 00351213239651

Fax. : 00351213239664

Email : Secdsspa@dgv.min-agricultura.pt

2. Historical data on the epidemiological evolution of the disease

Provide a concise description on the target population (species, number of herds and animals present and under the programme), the main measures (sampling and testing regimes, eradication measures applied, qualification of herds and animals, vaccination schemes) and the main results (incidents, prevalence, qualification of herds and animals). The information is given for distinct periods if the measures were substantially modified. The information is documented by relevant summary epidemiological tables (point 6), complemented by graphs or maps (to be attached).

(max. 32000 chars) :

A brucelose é uma doença de declaração obrigatória, fazendo parte do quadro nosológico anexo ao Decreto-Lei n.º 39209, de 13 de maio de 1953. As ações de luta contra a brucelose dos pequenos ruminantes em Portugal, iniciaram-se desde essa data através de campanhas de controlo da brucelose em caprinos, abrangendo, essa luta, ainda, os ovinos coabitantes.

Em 1980 iniciou-se uma nova etapa de luta contra a brucelose dos ovinos e caprinos, que consistiu na aplicação das "Bases programáticas para o ordenamento das ações de luta contra as bruceloses animais", elaboradas na sequência das recomendações da OMS para os países da bacia do Mediterrâneo.

Em 1992 e na sequência da entrada de Portugal em 1986 na então Comunidade Europeia, é aprovado o programa de erradicação da brucelose dos pequenos ruminantes, por um período de três anos, sujeito posteriormente a aprovações anuais e que ainda se encontra em vigor, com as necessárias adaptações.

A estrutura da produção ovina e caprina em Portugal de 2000 a 2011 foi a seguinte:

Em 2000 - existiam 84.311 explorações - com 3.159.381 animais;

Em 2001 - existiam 79.963 explorações - com 3.172.039 animais;

Em 2002 - existiam 72.566 explorações - com 2.847.584 animais,

Em 2003 - existiam 68.692 explorações - com 2.879.216 animais;

Em 2004 - existiam 67.168 explorações - com 2.842.898 animais;

Em 2005 - existiam 65.748 explorações - com 2.820.080 animais;

Em 2006 - existiam 66.057 explorações - com 2.850.767 animais;

Em 2007 - existiam 71.025 explorações - com 2.768.810 animais;

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Em 2008 - existiam 69.549 explorações - com 2.662.080 animais;
Em 2009 - existiam 72.249 explorações - com 2.638.268 animais;
Em 2010 - existiam 69.005 explorações - com 2.476.829 animais;
Em 2011 - existiam 66.051 explorações - com 2.378.815 animais.
Nos últimos doze anos houve uma diminuição de 21,7% dos efetivos de pequenos ruminantes.
A evolução epidemiológica da doença de 2007 a 2011 vem referida no ponto 6.

3. Description of the submitted programme

Provide a concise description of the programme with its main objective(s) (monitoring, control, eradication, qualification of herds and/or regions, reducing prevalence and incidence), the main measures (sampling and testing regimes, eradication measures to be applied, qualification of herds and animals, vaccination schemes), the target animal population, the area(s) of implementation and the definition of a positive case.

(max. 32000 chars) :

O programa é elaborado para um período de vigência de 1 ano, com o objetivo de atingir uma diminuição gradual e sustentada da prevalência e incidência da doença, por forma a permitir alcançar a indemnidade do país, a médio prazo.

O programa será implementado em todo o território de Portugal continental, tendo como objetivo, em algumas regiões, um maior controlo da doença através da implementação de programas especiais nas DSAVRN - Região de Trás-os-Montes (ver anexo a_1335450867281) e na DSAVRA Algarve (ver anexo a_1335450891711), e noutras, poder atingir a erradicação a médio prazo.

Todos os efetivos têm atribuída uma classificação sanitária, mantida ou alterada, de acordo com o constante no manual de procedimentos para a classificação sanitária dos efetivos.

A classificação de áreas epidemiológicas de risco, sendo que uma área epidemiológica pode ser uma exploração, freguesia, concelho ou DIV, será implementada e determinante para a elaboração e execução do programa. Ver medidas descritas no ponto 4.4.6. (testes e esquemas de amostragem - Ver anexo a_1335179152218).

4. Measures of the submitted programme

4.1 Summary of measures under the programme

Duration of the programme : 2013 _____

First year :

- Control
- Testing
- Slaughter and animals tested positive

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

- Killing of animals tested positive
- Vaccination
- Treatment
- Disposal of products
- Eradication, control or monitoring

4.2 Organisation, supervision and role of all stakeholders involved in the programme

Describe the authorities in charge of supervising and coordinating the departments responsible for implementing the programme and the different operators involved. Describe the responsibilities of all involved.

(max. 32000 chars) :

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) é o organismo que a nível central é responsável pela elaboração, coordenação, avaliação e acompanhamento do programa. A DGAV dispõe de cinco unidades orgânicas desconcentradas, de âmbito regional, designadas Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária (DSAVR) às quais compete não só controlar a execução das diferentes ações do programa na sua área, como ainda executar algumas dessas ações (emissão de sequestro, marcação dos animais positivos, etc.). As DSAVR das cinco regiões identificam-se pelas seguintes siglas:
o DSAVRN – NORTE

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

- o DSAVRC – CENTRO
- o DSAVRLVT – LISBOA E VALE DO TEJO
- o DSAVRALT – ALENTEJO
- o DSAVRALG - ALGARVE

As ações do programa de erradicação são executadas pelas OPP em cerca de 99% do efetivo e pelas DSAV, ou por médicos veterinários contratados (1% do efetivo a controlar).

O Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV) é o laboratório de referência para a brucelose e tem a seu cargo a coordenação e supervisão dos laboratórios regionais de diagnóstico, sendo ainda responsável pela padronização e certificação dos métodos de diagnóstico utilizados.

Os laboratórios regionais de diagnóstico autorizados pela DGV para o ano de 2013, são os seguintes:

1. DRAP Norte / Laboratório Regional - Laboratório de Apoio à Actividade Agro-Pecuária – Mirandela
2. SEGALAB – Laboratório de Sanidade Animal e Segurança Alimentar, SA (privado)
3. PROLEITE – Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite, C.R.L. (privado)
4. DRAP Centro / Laboratório Regional (Alcains)
5. DRAP Centro / Laboratório Regional (Guarda)
6. Laboratório da União dos ADS do Distrito de Viseu.(privado)
7. LMV - Laboratório de Medicina Veterinária (privado)
8. DRAP Alentejo / Laboratório Regional – Laboratório de Évora
9. DGV /Local – Laboratório de Portalegre
10. DGV / Local – Laboratório de Elvas
11. ASSISVET (privado)
12. COPRAPEC - Laboratório Veterinário de Montemor-o-Novo (privado)
13. ACOS – Associação de criadores de ovinos do sul (privado)
14. DRAP Algarve /Laboratório Regional – Laboratório Regional de Veterinária e Segurança Alimentar
15. LRVA / Laboratório Regional da Região Autónoma dos Açores - Laboratório Regional de Veterinária dos Açores

4.3 Description and demarcation of the geographical and administrative areas in which the programme is to be implemented

Describe the name and denomination, the administrative boundaries, and the surface of the administrative and geographical areas in which the programme is to be applied. Illustrate with maps.

(max. 32000 chars) :

O programa de erradicação vai continuar a ser implementado em todo o território de Portugal continental. (ver mapa anexo a_1334058528475)

4.4 Description of the measures of the programme

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

A comprehensive description needs to be provided of all measures unless reference can be made to Union legislation. The national legislation in which the measures are laid down is mentioned.

4.4.1 Notification of the disease

(max. 32000 chars) :

A brucelose é uma doença de declaração obrigatória desde 1953, pelo que faz parte do quadro nosológico anexo ao Decreto-Lei n.º 39 209, de 14 de maio de 1953. Esta obrigatoriedade foi reforçada pelo Decreto-Lei n.º 244/2000, de 27 de novembro.

4.4.2 Target animals and animal population

(max. 32000 chars) :

A população alvo do programa é constituída por ovinos e caprinos. Prevê-se para 2013 uma população de 2.259.740 animais (ovinos e caprinos) em 62.700 efetivos, de acordo com a ponto 7.

4.4.3 Identification of animals and registration of holdings

(max. 32000 chars) :

As medidas de identificação, registo e circulação dos ovinos e caprinos estão descritas no Decreto-Lei n.º 142/2006 de 27 de julho que cria o Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA). Este diploma estabelece as regras para identificação, registo e circulação dos animais bem como o regime jurídico dos centros de agrupamento, comerciantes e transportadores e as normas de funcionamento do sistema de recolha de cadáveres na exploração (SIRCA) e foi alterado pelo Decreto-lei n.º 214/2008 de 10 de novembro e pelo Decreto-lei n.º 316/2009 de 29 de outubro.

Os detentores de ovinos e caprinos devem fornecer à autoridade competente, a pedido desta, todas as informações relativas à origem, identificação e destino dos animais que tiverem possuído, detido, transportado, comercializado ou abatido.

Os registos e informações, bem como as guias de circulação e demais declarações realizadas pelos detentores, devem ser conservados por um período mínimo de três anos e apresentados à autoridade competente quando por esta solicitados.

O registo das explorações de ovinos e caprinos é obrigatório, competindo exclusivamente às DSAVR proceder à atribuição da marca a cada exploração cujo registo foi autorizado.

A marca de exploração é constituída por um código formado por um conjunto de caracteres resultantes de uma combinação única de letras e algarismos, precedido pelo código do País (PT) e separada por um traço, de letra maiúscula que identifica o grupo animal. Os dois primeiros são letras que indicam a região e o concelho, onde se localiza a exploração, seguindo-se a matrícula da exploração para o concelho

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

considerado, que é formada por dois algarismos e uma letra.

Cada efetivo ovino ou caprino possui um passaporte de rebanho, documento identificador emitido pelas DSAVR, ou pelas organizações de produtores pecuários, onde estão identificadas as diferentes ações de natureza sanitárias efetuadas e a classificação sanitária do efetivo.

O regime de identificação e registo de ovinos e caprinos inclui os seguintes elementos:

- a) Marca auricular e/ou meio de identificação eletrónica;
- b) Documentos de circulação;
- c) RED atualizado mantido em cada exploração ou centro de agrupamento;
- d) Base de dados nacional informatizada.

A identificação dos animais deve ser realizada num prazo não superior a seis meses a partir do nascimento do animal e, em qualquer caso, antes de este deixar a exploração onde nasceu.

No caso de ovinos e caprinos criados em explorações em regime extensivo ou ao ar livre, o prazo referido no parágrafo anterior é de nove meses.

Os animais que, até aos 12 meses após o nascimento, sejam encaminhados dentro do território nacional, diretamente para abate ou para um centro de agrupamento que os conduza igualmente para abate, podem ser identificados com uma marca auricular adquirida pelo detentor, com o código da exploração de nascimento, aplicada no pavilhão auricular esquerdo.

Os detentores de pequenos ruminantes devem identificar eletronicamente os animais que nasceram na sua exploração a partir de 1 de janeiro de 2010 (Regulamento CE 21/2004 de 17 de dezembro de 2003).

O material para identificação consta de um kit com uma marca auricular (brinco) convencional e um bolo reticular que têm o mesmo código. A marca auricular convencional tem a parte macho de cor salmão ou verde (para os animais vacinados com Rev-1) e a parte fêmea de cor amarela.

Para animais de pequeno porte ou que vão para fora do país com menos de seis meses, utilizamos kits de cor amarela, de brinco mais brinco eletrónico, sendo este último aplicado na orelha esquerda. Por fim em animais vacinados precocemente, utilizamos kits de brinco mais brinco eletrónico, verdes, evitando assim uma segunda ida à exploração, principalmente em locais em que existe dificuldades de acesso.

É, ainda obrigatório, o produtor efetuar a declaração anual de existências dos pequenos ruminantes, bem como o registo do detentor e da exploração no SNIRA.

Para circularem, os ovinos e caprinos, além da obrigatoriedade da identificação animal, devem nas diferentes situações serem acompanhados de documentação, prevista no Decreto-Lei acima referido.

O Programa Informático de Saúde Animal (PISA.net) é o sistema informático de apoio aos vários programas de erradicação de ruminantes. Nele é registada informação referente:

- À identificação das explorações de ruminantes;
- À identificação dos pequenos ruminantes controlados;
- Os controlos efetuados às explorações e animais e os respetivos resultados;
- As classificações sanitárias das explorações existentes;
 - Os abates sanitários efetuados

A identificação da origem dos animais faz-se através da conjugação da marca da exploração nos ovinos e caprinos, que permite identificar a DSAVR, o concelho e a exploração de origem.

Importa ainda realçar o objetivo de identificar eletronicamente com bolo reticular todos os animais presentes nas explorações infetadas (B2.1) .

4.4.4 Qualifications of animals and herds

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

(max. 32000 chars) :

As classificações sanitárias existentes são:

- B2 não indemne
- B3 indemne
- B4 oficialmente indemne.

E ainda as complementares:

- B2.1 utilizada para situações em que se confirme oficialmente a presença de animais infetados que nos exames laboratoriais post mortem ou outros, tenham sido isoladas e identificadas bactérias do género *Brucella*.
- B3S utilizada sempre que se suspende a classificação indemne.
- B4S utilizada sempre que se suspende a classificação oficialmente indemne.

As normas para conservação, suspensão, retirada e subida do estatuto sanitário são as seguintes:

-- Efetivos B3 e B4 – Um efetivo ovino ou caprino considera-se B3 ou B4 se, todos os animais estiverem isentos de sinais clínicos ou de qualquer outra manifestação de brucelose, há pelo menos 12 meses e que tenham cumprido o programa de provas estabelecido

É obrigatória a notificação dos abortos ocorridos em fêmeas da espécie ovina e caprina.

- Efetivos B3S e B4S - Um efetivo B3 ou B4 pode vir a ter a sua classificação suspensa sempre que o plano não esteja a ser cumprido ou haja suspeita de brucelose num ou mais animais, ou se o inquérito epidemiológico determinar possibilidade de infeção, ou se existirem controlos serológicos positivos.

A suspensão só pode ser retirada pela autoridade competente após um controlo serológico negativo (RB e FC), com um intervalo de três meses após a retirada dos animais positivos.

Nestes efetivos será efetuado, pela DSAVR, inquérito epidemiológico que deverá referir os fatores de risco e ser efetuada a colheita de material para diagnóstico bacteriológico.

Ver quadro anexo com os procedimentos para a classificação sanitária: (Ver anexo a_1335179152218)

4.4.5 Rules of the movement of animals

(max. 32000 chars) :

Os animais das explorações B3 e B4 circulam sem restrições.

Existe uma interdição de movimentos de, e para as explorações B2.1, exceto para os animais seronegativos que se destinem ao abate imediato, ou a um centro de agrupamento sob controlo oficial, a coberto de guia sanitária de circulação emitida pela DSAVR.

4.4.6 Tests used and sampling schemes

(max. 32000 chars) :

CONTROLO SOROLÓGICO

O rastreio é obrigatório para todos os ovinos e caprinos com idade superior a 6 meses, ou 18 meses se vacinados com REV-1, regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 244/2000, de 27 de setembro.

Os métodos a utilizar nos controlos sorológicos variam de acordo com a classificação sanitária do efetivo:

- Em efetivos infetados (B2.1):

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

O controlo sorológico dos rebanhos infetados (B2.1), até atingirem o estatuto sanitário de indemne (B3) ou o estatuto sanitário oficialmente indemne (B4), será realizado da seguinte forma:

1. O controlo sorológico é feito à totalidade dos animais, 30 dias após o abate do (s) animal (ais) positivo (s);
2. Após um controlo sorológico à totalidade dos animais com resultados negativos, procede-se a um novo controlo sorológico à totalidade dos animais, 60 dias depois;
3. Se no controlo sorológico referido no n.º 2.º, todos os resultados forem negativos, o efetivo deixa de ser considerado como infectado (B2.1), passando a ser considerado como efetivo não indemne (B2), em saneamento, procedendo-se a novo controlo sorológico à totalidade dos animais, decorridos 3 meses;
4. Se no controlo sorológico referido no n.º 3.º, todos os resultados forem negativos, procede-se a novo controlo sorológico à totalidade dos animais, após um intervalo de 3 meses. Se neste controlo a totalidade dos animais obtiver resultado negativo, será atribuído o estatuto sanitário indemne de brucelose (B3), ou oficialmente indemne de brucelose (B4);
5. Se porventura surgir um resultado positivo em qualquer controlo serológico do n.º anteriores, proceder-se-á segundo a metodologia referida no n.º 1.º.

A legislação portuguesa é muito explícita no que se refere a situações de deteção ou suspeita de efetivos com brucelose.

Qualquer efetivo com animais suspeitos ou positivos é colocado em sequestro, não podendo quaisquer animais dessa exploração, serem alienados ou vendidos enquanto este decorrer, exceto com autorização da DSAVR.

O sequestro só será levantado quando a DSAVR assim o determinar.

- Em efetivos indemnes (B3) e oficialmente indemnes (B4):

Controlo anual realizado à totalidade dos animais do efetivo nos animais com mais de 6 meses de idade.

Se a unidade epidemiológica, freguesia ou conjunto de freguesias, concelho ou conjunto de concelhos, tiver pelo menos 99,8% dos rebanhos B3 ou B4, o controlo serológico deverá ser anual, a todos os rebanhos, por amostragem da fração representativa (machos não castrados com mais de 6 meses, todos os animais introduzidos desde o controlo anterior e 25% fêmeas em idade reprodutiva) dos animais com idade superior a 6 meses, com resultados negativos nos testes serológicos.

Se nas áreas epidemiológicas, a % de rebanhos não indemnes é superior a 0,2%, o controlo serológico deverá ser realizado à totalidade dos animais, tal como acontece nas regiões de Trás-os-Montes e Algarve anexos.

Sempre que na amostragem se verifique que pelo menos um animal reage positivamente à brucelose, este é abatido, e é solicitado novo saneamento à totalidade do efetivo 30 dias depois.

A utilização dos testes do Rosa Bengala (RB) e da Fixação de Complemento (FC), com a seguinte metodologia:

- O teste de RB é efetuado a todos os animais;
- O teste de FC é efetuado nas seguintes situações:

Nos animais positivos ao RB, em efetivos oficialmente indemnes (B4) e indemnes (B3) de brucelose; A todas as amostra dos efetivos indemnes (B3) e oficialmente indemnes (B4) e, se, depois da realização do RB, mais de 5% das amostras apresentarem reação positiva a este teste (RB);

Aos animais negativos ao RB dos efetivos indemnes (B3) e oficialmente indemnes (B4), se, depois da

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

realização da FC, pelo menos 1 animal apresentar reação positiva a este teste (FC);
Por determinação da DSAVR, a todas as amostras dos efetivos indemnes (B3) e oficialmente indemnes (B4), se, depois da realização do RB, pelo menos uma amostra apresentar reação positiva a este teste (RB);
Para levantar a suspensão do estatuto de efetivo oficialmente indemne (B4S) ou indemne (B3S) de brucelose;
Nos testes de pré-movimentação destinados aos repovoamentos;
Para classificação de um efetivo não indemne (B2) em indemne (B3) ou oficialmente indemnes (B4) de brucelose;
Nos animais negativos ao RB em efetivos infetados de brucelose (B2.1), independentemente da existência ou não de animais positivos ao RB;
Em todos os animais vacinados com REV-1, positivos ao RB, independentemente do estatuto sanitário do efetivo.
Até ao final do ano será elaborado procedimento para definir a nível nacional as medidas adicionais para melhor entender os casos de reações serológicas falsas positivas (FPSR).

EXAMES BACTERIOLÓGICOS

Aos animais abatidos, positivos ao RB e FC, é sempre colhido material para o exame bacteriológico, exceto aos pertencentes a efetivos infetados com brucelose (B2.1);
A colheita de material para o exame bacteriológico é feita por amostragem, a 10% do número de animais submetidos a abate sanitário, com o mínimo de 5 animais por efetivo, devendo ser efetuada, de acordo com o manual de procedimentos para diagnóstico - colheita e envio de material para pesquisa de Brucella, LNIV/BAC/PGE-005/1;
Esta colheita de material não se realiza em animais provenientes de efetivos infetados com brucelose (B2.1);
Os animais vacinados em jovens, submetidos obrigatoriamente a controlo sorológico com idade superior a 18 meses, se apresentarem reação sorológica positiva ao teste de RB são sempre submetidos ao teste da FC, para efeito de decisão sobre o abate sanitário. O abate sanitário destes animais deve ser decidido em função da classificação sanitária do efetivo e após avaliação dos resultados obtidos nos animais não vacinados do rebanho.

Ver anexo a_1335179152218 - procedimentos de classificação)

4.4.7 Vaccines used and vaccination schemes

(max. 32000 chars) :

A vacinação de fêmeas das espécies ovina e caprina será efetuada estritamente por via conjuntival, nas situações descritas neste programa. Está interdita a aplicação desta vacina por via subcutânea. Imunogénios preparados com a estirpe REV-1 da Brucella melitensis, registados pela DGAV e contrastados pelo LNIV.
A decisão de se iniciar a vacinação ou parar a vacinação estará sempre sujeita à autorização da DGAV. A decisão de parar a vacinação estará sempre sujeita à autorização da DGAV e nunca antes de decorrido pelo menos um período de 5 anos, findos os quais será reavaliado por períodos iguais.
A vacinação só é efetuada em borregas e chibas, entre os 3 e os 6 meses de idade, em bom estado de desenvolvimento, sem sinais evidentes de situação debilitante (parasitismo, magreza, etc.) ou atividade

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

sexual, e sorologicamente negativas à brucelose.

A DGAV pode autorizar que não sejam vacinados determinados rebanhos, desde que o criador o solicite e após avaliação epidemiológica do rebanho, e das questões de biossegurança da exploração, não resulte indicação a favor da vacinação contra a brucelose.

Todos os animais vacinados serão sujeitos à identificação eletrónica em vigor, que pode ser efetuada, em alternativa ao método clássico (kit de bolo reticular e brinco verde), usando um conjunto composto por brinco convencional e brinco eletrónico. A esta identificação eletrónica acresce a tatuagem na orelha, opcional e complementar.

Pelo facto de em determinadas áreas epidemiológicas a prevalência da doença ser elevada, está a ser efetuada a vacinação das borregas e chibas, entre os 3 e 6 meses de idade, para reposição dos seus efetivos. A situação antes mencionada, abrange os rebanhos infetados e não infetados.

De entre as medidas previstas no PEBPR (Plano de Erradicação da Brucelose dos Pequenos Ruminantes), interessa relevar a importância da vacinação dos animais como estratégia de controlo da doença, uma vez que permite proteger os animais da infeção, diminuir a excreção de *Brucella* para o ambiente e reduzir ainda o número de abortos na exploração, bem como o de animais sujeitos a abate sanitário. Ao analisar a realidade da doença nos ovinos e caprinos em Portugal Continental verificam-se situações distintas de prevalência nas diferentes cinco regiões e situações particulares em determinadas zonas dentro das próprias regiões, pelo que importa definir os critérios a aplicar em cada caso. Através de edital, a vacinação torna-se obrigatória nas áreas de alta prevalência para a Brucelose dos pequenos ruminantes, nomeadamente nos concelhos (unidade administrativa dentro das regiões) onde a percentagem de efetivos infetados for superior a 2,5%.

4.4.8 Information and assessment on bio-security measures management and infrastructure in place in the holdings involved.

(max. 32000 chars) :

Para evitar que a doença surja nos efetivos nacionais, são tomadas um conjunto de medidas que pretendem manter elevados os padrões de biossegurança.

É aconselhado que os efetivos sejam considerados estáveis quanto às entradas e saídas de animais.

Quando há necessidade de repovoamento os animais devem, nos 30 dias precedentes, ser sujeitos a provas sorológicas de pré movimentação, que nos confirmem o estatuto de indemnidade.

Sempre que possível deverão existir estruturas que permitam o eficaz isolamento dos animais, face aos fatores de risco de introdução da infeção de brucelose no efetivo (ex.: vedações e/ou muros, rodilúvios , pedilúvios, vestuário e calçado adequado, etc.)

Deverão ser restritas as entradas de pessoas e animais, de modo a evitar a introdução da doença por esta via.

Os detentores de pequenos ruminantes devem identificar eletronicamente os animais que nasceram na sua exploração a partir de 1 de janeiro de 2010 (Regulamento CE 21/2004 de 17 de dezembro de 2003). E

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

os animais mais velhos deverão estar devidamente identificados, conforme legislação em vigor.

4.4.9 Measures in case of a positive result

A short description is provided of the measures as regards positive animals (slaughter, destination of carcasses, use or treatment of animal products, the destruction of all products which could transmit the disease or the treatment of such products to avoid any possible contamination, a procedure for the disinfection of infected holdings, the therapeutic or preventive treatment chosen, a procedure for the restocking with healthy animals of holdings which have been depopulated by slaughter and the creation of a surveillance zone around infected holding)

(max. 32000 chars) :

Sempre que um efetivo seja considerado positivo ou infetado, ao abrigo constante do Decreto-Lei n.º 244/2000, de 27 de setembro, a DSAVR, determina:

- Que a exploração seja colocada em sequestro sanitário, com notificação do proprietário, e até decisão da DSAVR;
- Interditar a movimentação de animais das espécies sensíveis à brucelose (entradas ou saídas) de ou para a exploração, exceto quando sejam destinados a abate imediato ;
- Determinar a marcação dos animais e dos outros animais expostos (abate da totalidade) destinados a abate sanitário, com isolamento dos mesmos até à recolha e transporte para matadouro;
- Recolha e transporte com vigilância oficial, dos animais destinados a abate sanitário nos 30 dias subsequentes à data de notificação oficial do proprietário, com colheita de material para diagnóstico laboratorial, exceto os provenientes de um efetivo infetado;
- Submeter os restantes animais dentro do prazo de 30 dias, após retirado, para abate, o último animal positivo, a um controlo sorológico;
- Providenciar para que o leite de animais positivos nos efetivos infetados só possa ser utilizado, por animais da mesma exploração após tratamento térmico adequado, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 853/2004, de 29 de abril;
- Providenciar para que o leite dos animais negativos nos efetivos infetados, seja impedido de sair da exploração, exceto no caso de vir a ser submetido a tratamento térmico adequado, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 853/2004, de 29 de abril;
- Efetuar a limpeza e desinfecção dos estábulos, alojamentos, equipamentos e demais utensílios utilizados pelos animais abatidos;
- Impor a destruição imediata dos fetos, de nados-mortos, de placentas e de animais que tenham morrido, a menos que se destinem a análise laboratorial;
- Impor a destruição imediata, por queima ou enterramento, após tratamento com solução desinfetante oficialmente aprovada, das palhas, camas e quaisquer outros materiais ou substâncias que tenham estado em contacto com os animais infetados ou com placentas;
- Impedir a utilização, sem tratamento adequado de estrume dos estábulos infetados ou de quaisquer outros alojamentos utilizados pelos animais.

Os animais sujeitos a abate sanitário têm como destino a indústria de transformação de subprodutos. Nestes efetivos e em situações particulares que o inquérito epidemiológico o indique, as DSAVR devem solicitar às OPP que os cães sejam incluídos nos controlos de campo.

No caso de apresentarem resultado positivo nos testes efetuados devem, se possível, ser submetidos a tratamento médico.

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Poderá em determinadas situações epidemiológicas proceder-se ao abate de animais sensíveis (ou suspeitos), que consiste no abate de todos os animais não vacinados com REV-1 existentes num efetivo em que a % de animais vacinados com REV-1 é superior a 50%, ficando a exploração só com animais vacinados e só podendo, a partir dessa data, adquirir animais vacinados.

A classificação desse efetivo a partir da data de abate de todos os animais não vacinados, passa a ser indemne suspensa, até novo saneamento.

Nas restantes situações, o abate sanitário dos animais vacinados deve ser decidido em função da classificação sanitária do efetivo e após avaliação dos resultados obtidos nos animais não vacinados. A notificação oficial do proprietário é feita com informação dos resultados dos testes realizados, e da obrigação legal, no âmbito do programa de erradicação da brucelose, de entregar para abate, os ovinos e caprinos identificados na notificação.

ABATE TOTAL

A DGAV pode determinar o abate total e uma exploração infetada, tendo por base a avaliação das situações específicas, mediante os seguintes critérios:

- Quando não se verifique melhoria da classificação sanitária do efetivo, ou da unidade epidemiológica, nos últimos 12 meses.
- Quando tenham sido isoladas bactérias do género *Brucella*.
- Quando em certas condições epidemiológicas de uma área geográfica, seja esta a medida mais adequada para melhorar a situação.
- Quando não for possível implementar as restantes medidas de profilaxia e policia sanitária menos drásticas.

A proposta de abate total é sempre acompanhada de 2 peças fundamentais, que são:

- O inquérito epidemiológico.
- Compromisso expresso do proprietário no cumprimento do período de vazio sanitário determinado e com as condições de repovoamento.

VAZIO SANITÁRIO

Nas situações em que houver lugar ao abate na totalidade dos efetivos, os proprietários comprometem-se a fazer um vazio sanitário, durante um período mínimo de 6 meses e máximo a definir pela DSAVR, contados sempre após a saída para abate do último animal do efetivo infetado.

Será estabelecido um protocolo entre a DSAVR, e o produtor, definindo as regras de repovoamento e procedimentos sanitários a efetuar após abate na totalidade dos animais.

REPOVOAMENTO

Antes da reposição do novo efetivo, o estábulo ou outros alojamentos, o equipamento e utensílios que hajam contactado com os animais que foram abatidos, serão devidamente limpos e desinfetados.

O repovoamento da exploração será efetuado com animais provenientes de explorações indemnes ou oficialmente indemnes, após a realização do teste de pré-movimentação, caso os animais não sejam vacinados com REV-1.

Essa reposição do rebanho, deverá ser efetuada com animais vacinados, sempre que não haja pastagens próprias devidamente isoladas e na unidade epidemiológica respetiva existam rebanhos infetados ou a DSAVR o determine.

A classificação do rebanho após o repovoamento será indemne, se esse mesmo repovoamento for feito com animais vacinados provenientes de explorações com estatuto indemne, ou oficialmente indemne, se os animais introduzidos tiverem proveniência de uma exploração oficialmente indemne, desde que

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

devidamente acompanhados de guia de circulação e certificado sanitário veterinário, que comprove a realização dos testes de pré-movimentação.

PASTAGENS

As pastagens onde permaneceram animais infetados, não podem ser utilizadas antes de decorridos 180 dias.

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO

A limpeza e desinfeção dos meios de transporte, após o carregamento de animais provenientes de uma exploração infetada, são efetuadas com desinfetantes oficialmente aprovados e em cumprimento das boas práticas definidas no Manual de procedimentos para autorização de funcionamento das instalações de limpeza e desinfeção de meios de transporte que transportam animais vivos.

As desinfeções das explorações, são feitas pelo proprietário da exploração e tecnicamente supervisionadas pela OPP.

Em caso de vazio sanitário, as desinfeções das explorações (inicial e final) e dos equipamentos serão da responsabilidade do proprietário, que procederá previamente à limpeza com lavagem e remoção de todo o material, alimentos e estrumes, com acompanhamento técnico da OPP e sob controlo da DSAVR.

4.4.10 Compensation scheme for owners of slaughtered and killed animals

(max. 32000 chars) :

O esquema de compensação existente em Portugal, enquadra-se no grupo 3, em que os agricultores recebem uma compensação financeira de 100% do valor dos animais, pago pelo Estado, com reembolso de 50% pela União Europeia.

A indemnização atribuída aos ovinos e caprinos em Portugal, tem como legislação de suporte Portaria 205/2000, de 5 de abril e está consignada no Despacho Conjunto n.º 530/2000, de 16 de maio do Ministro das Finanças e Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

VALOR BASE – 40% da cotação constante do boletim semanalmente divulgado pelo Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, para efeitos de pagamento das indemnizações por abate sanitário;

MONTANTE COMPENSATÓRIO ADICIONAL por classificação sanitária do efetivo - valor percentual da cotação constante do boletim divulgado semanalmente pelo GPP:

Efetivos B3 e B4 – 50%

Restantes – 25%;

O montante compensatório adicional de 25% acima referido, será retirado se, decorridos 12 meses, não se registar melhoria da classificação sanitária;

SUBSÍDIO DE REPOVOAMENTO no valor de 29,93€ por animal adquirido, até 12 meses após o abate sanitário dos animais positivos, e até ao limite do número de animais abatidos, devendo a DSAVR da exploração de origem atestar que os mesmos são provenientes de efetivos B3 e B4 e com cumprimento da legislação vigente, no referente às condições para introdução de animais em efetivos, nomeadamente a apresentação do resultado dos testes de pré-movimentação;

SUBSÍDIO DE AUTO REPOVOAMENTO de 14,96€ até ao limite do número de animais abatidos, durante

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

12 meses após o abate sanitário e desde que seja cumprido o constante na legislação vigente;

SUBSÍDIO DE VAZIO SANITÁRIO no valor de 9,98€ por animal abatido com mais de 12 meses de idade, existente na exploração à data da decisão de abate na totalidade.

Antes de ser acionado o pagamento das indemnizações por abate sanitário, a DSAVR respetiva deve proceder a uma averiguação relativamente ao cumprimento pelo proprietário dos animais abatidos das disposições legais relativas aos programas de erradicação e circulação animal, bem assim como medidas específicas de polícia sanitária imposta através de notificação.

Se da averiguação referida anteriormente, resultar a constatação de indícios de incumprimento por parte do criador, a DSAVR deve iniciar, de imediato, o respetivo processo de contraordenação, ficando o pagamento da indemnização pendente da decisão final do processo em causa.

Os processos de indemnização devem conter uma declaração emitida pela DSAVR relativa ao cumprimento pelo proprietário dos animais abatidos, das disposições legais relativas aos programas de erradicação, circulação animal e eventuais medidas específicas de polícia sanitária impostas por notificação.

Sem prejuízo de outras penalizações legais, a indemnização por abate sanitário compulsivo poderá não ser atribuída, caso se comprove fraude ou incumprimento da legislação em vigor.

Nos ovinos e caprinos, o valor da indemnização está diretamente relacionada com os valores correntes de mercado destas espécies, existindo uma taxa máxima fixada no valor de 40% desse montante, designada como valor base de indemnização.

Os pequenos ruminantes sujeitos a abate sanitário, por razões de saúde pública, têm como destino a indústria de transformação de subprodutos.

4.4.11 Control on the implementation of the programme and reporting

(max. 32000 chars) :

Encontra-se implementado um Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado, no âmbito do qual se desenvolvem ações específicas no domínio da Brucelose dos Pequenos Ruminantes.

As ações deste plano são de CONTROLO referentes à execução de algumas tarefas do Programa de Erradicação da Brucelose dos Pequenos Ruminantes pelas OPP e de SUPERVISÃO das tarefas executadas pelos serviços oficiais regionais no âmbito do mesmo plano de erradicação.

AÇÕES DE CONTROLO

São realizadas consultas na base de dados PISANET para verificação do cumprimento dos prazos de execução das ações sanitárias.

Os controlos incidem sobre o total das reinspeções efetuadas no período em análise, nas explorações selecionadas a partir da listagem dos efetivos de pequenos ruminantes infectados de Brucelose.

O período a controlar corresponde aos 12 meses anteriores à data da consulta na base de dados, tomando como referência a data do primeiro abate sanitário ou a primeira reinspeção efetuados no período em análise logo após a atribuição do estatuto infetado.

São ainda realizadas visitas de controlo às OPP. O controlo é efetuado pelas DSAVR, tendo por base de

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

seleção, as OPP em que se regista o mais elevado número de explorações positivas à BPR, evolução não favorável (taxa de prevalência) e/ou o aumento de explorações positivas (taxa de incidência) da área dessa DSAVR, podendo ocorrer outras visitas de controlo na sequência do registo de não conformidades detetadas.

É efetuada recolha e análise da informação produzida nas visitas de controlo efetuadas pelas DSAVR, em modelos próprios.

AÇÕES DE SUPERVISÃO

São realizadas consultas de dados PISANET, para verificação do intervalo de tempo decorrido até ao abate sanitário de animais positivos.

As ações de supervisão incidem sobre o total de abates sanitários efetuados no período em análise (12 meses anteriores à data da consulta) em explorações selecionadas a partir da listagem dos efetivos de pequenos ruminantes infetados de brucelose.

Ainda no âmbito destas ações de supervisão, procede-se, nos serviços centrais, à análise documental dos programas sanitários anuais das OPP, após aprovação pelas DSAVR. Pretende-se avaliar os dados constantes nos programas e a conformidade dos mesmos entre si.

É elaborado um relatório onde consta a apreciação global e, se existirem, as não conformidades verificadas.

AÇÕES DECORRENTES DOS CONTROLOS E DAS SUPERVISÕES.

Elabora-se um registo de controlo em modelo próprio e o mesmo é enviado às DSAVR, para que deste seja dado conhecimento à OPP em questão e seja efetuado o acompanhamento da correção de eventuais não conformidades registadas.

De igual forma é feito, em modelo próprio, o registo de verificações das ações de supervisão, sendo o mesmo enviado para as DSAVR para análise das eventuais não conformidades registadas.

Nas reuniões trimestrais realizadas entre os serviços centrais e DSAVR, além da análise dos resultados das ações de controlo e de supervisão, é efetuada também a recolha e análise de informação relativa aos abates totais de efetivos de pequenos ruminantes infetados de Brucelose, validados e acompanhados pelas DSAVR.

Anualmente é produzido um relatório tendo por base os dados recolhidos e a análise efetuada.

5. Benefits of the programme

A description is provided of the benefits for farmers and society in general

(max. 32000 chars) :

Numa definição de custo/benefício, há que ter em conta diversos fatores :

Perdas diretas, nomeadamente o custo da doença, (custo da morbilidade e custo da diminuição da produção), contribuindo o seu controlo para o aumento da produtividade e conseqüentemente para a melhoria do nível de vida dos produtores

Perdas indiretas, entre as quais podemos considerar os entraves ao livre comércio, tendo em conta que a

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

persistência da doença tem sido um obstáculo importante à livre circulação de animais, nomeadamente no que respeita ao envio de animais para trocas intracomunitárias e países terceiros.

Para analisar as vantagens do programa, há que referir as perdas evitadas pela aplicação do mesmo, deduzidas dos custos inerentes e que se encontram definidos no próprio programa.

As perdas evitadas, traduzem-se pelos benefícios derivados da aplicação do programa agora proposto.

Podemos considerar como perdas evitadas, os benefícios inerentes à melhoria do estatuto sanitário de cada efetivo com as consequentes facilidades de comércio e de circulação animal daí provenientes.

Por outro lado, a redução do número de animais abatidos, para além do benefício direto e imediato da diminuição do valor das indemnizações pagas, acompanha-se ainda de todos os benefícios resultantes da conversão do património genético e dos benefícios sócio-económicos resultantes da elevação dos estatutos dos efetivos quer a nível de cada produtor em particular, quer a nível das diferentes regiões do país.

De referir, ainda, os incalculáveis benefícios resultantes da diminuição das taxas de infeção da população animal, associados à diminuição da probabilidade de transmissão da doença à população.

Só por si, estes efeitos tornam o investimento num programa como este, extremamente positivo.

Os custos deste plano são apresentados no ponto 8

6. Data on the epidemiological evolution during the last five years

Data already submitted via the online system for the years 2007 - 2010:

no

6.1 Evolution of the disease

Evolution of the disease : Not applicable Applicable...

6.1.1 Data on herds for year : 2011

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	% herds coverage	Indicators		
										% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Sheep & Goat	17 567	17 567	16 884	574	223	14	2,439	96,112	3,4	1,321	X
DSVRC	Sheep & Goat	30 828	30 828	30 658	68	52	8	11,765	99,449	0,222	0,17	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRLVT	Sheep & Goat	8 267	8 267	7 417	82	44	9	10,976	89,718	1,106	0,593	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 138	8 138	7 840	60	38	0		96,338	0,765	0,485	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 251	1 251	1 260	83	32	5	6,024	100,719	6,587	2,54	X
Total		66 051	66 051	64 059	867	389	36	4,152	96,984	1,353	0,607	
Add a new row												

6.1.1 Data on herds for year: **2010**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	Indicators			
									% herds coverage	% positive herds prevalence	% new positive herds incidence	
DSVRN	Sheep & Goat	18 249	18 249	17 227	481	172	5	1,04	94,4	2,792	0,998	X
DSVRC	Sheep & Goat	33 051	33 051	31 752	113	78	2	1,77	96,07	0,356	0,246	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 108	8 108	7 900	95	49	8	8,421	97,435	1,203	0,62	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 315	8 315	8 170	81	50	1	1,235	98,256	0,991	0,612	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 282	1 282	1 296	71	25	1	1,408	101,092	5,478	1,929	X
Total		69 005	69 005	66 345	841	374	17	2,021	96,145	1,268	0,564	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

	Add a new row
--	----------------------

6.1.1 Data on herds for year : **2009**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	Indicators			
									% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Sheep & Goat	19 246	19 246	17 474	552	164	0		90,793	3,159	0,939	X
DSVRC	Sheep & Goat	34 496	34 496	32 550	98	56	7	7,143	94,359	0,301	0,172	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 537	8 537	8 360	122	67	16	13,115	97,927	1,459	0,801	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 601	8 601	8 488	82	39	3	3,659	98,686	0,966	0,459	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 369	1 369	1 380	65	22	5	7,692	100,804	4,71	1,594	X
Total		72 249	72 249	68 252	919	348	31	3,373	94,468	1,346	0,51	
Add a new row												

6.1.1 Data on herds for year : **2008**

	Indicators
--	-------------------

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	% herds coverage	% positive herds prevalence	% new positive herds incidence
DSVRN	Sheep & Goat	16 428	16 428	16 315	583	138	7	1,201	99,312	3,573	0,846
DSVRC	Sheep & Goat	33 285	33 285	33 032	123	57	4	3,252	99,24	0,372	0,173
DSVRLVT	Sheep & Goat	9 146	9 146	8 622	143	74	1	0,699	94,271	1,659	0,858
DSVRALT	Sheep & Goat	9 227	9 227	8 849	107	48	6	5,607	95,903	1,209	0,542
DSVRALG	Sheep & Goat	1 463	1 463	1 427	72	13	0		97,539	5,046	0,911
Total		69 549	69 549	68 245	1 028	330	18	1,751	98,125	1,506	0,484
Add a new row											

6.1.1 Data on herds for year : **2007**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	Indicators			
								% positive herds depopulated	% herds coverage	% positive herds prevalence	% new positive herds incidence
DSVRN	Sheep & Goat	15 916	15 916	15 406	602	147	4	0,664	96,796	3,908	0,954
DSVRC	Sheep & Goat	34 696	34 696	31 613	160	99	6	3,75	91,114	0,506	0,313
DSVRLVT	Sheep & Goat	9 262	9 262	9 023	136	57	7	5,147	97,42	1,507	0,632

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRALT	Sheep & Goat	9 683	9 683	9 145	118	56	1	0,847	94,444	1,29	0,612	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 468	1 468	1 438	50	27	5	10	97,956	3,477	1,878	X
Total		71 025	71 025	66 625	1 066	386	23	2,158	93,805	1,6	0,579	
Add a new row												

6.1.2 Data on animals for year: **2 011**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering			Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Sheep & Goat	444 813	444 813	415 458	415 458	4 126	3 870	4 633	93,401	0,99	X
DSVRC	Sheep & Goat	580 586	580 586	564 170	564 170	1 073	777	2 367	97,173	0,19	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	208 851	208 851	182 643	182 643	1 636	1 361	2 362	87,451	0,9	X
DSVRALT	Sheep & Goat	1 081 621	1 081 621	560 162	560 162	425	443	445	51,789	0,08	X
DSVRALG	Sheep & Goat	62 944	62 944	58 045	58 045	1 008	1 059	1 370	92,217	1,74	X
Total		2 378 815	2 378 815	1 780 478	1 780 478	8 268	7 510	11 177	74,85	0,46	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

	ADD A NEW ROW
--	----------------------

6.1.2 Data on animals for year: **2010**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering			Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Sheep & Goat	467 431	467 431	434 831	434 831	3 332	3 135	3 400	93,026	0,77	X
DSVRC	Sheep & Goat	633 973	633 973	608 206	608 206	872	872	1 393	95,936	0,14	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	220 896	220 896	199 197	199 197	1 334	938	1 818	90,177	0,67	X
DSVRALT	Sheep & Goat	1 086 865	1 086 865	596 929	596 929	872	760	822	54,922	0,15	X
DSVRALG	Sheep & Goat	67 664	67 644	63 280	63 280	1 305	1 131	1 213	93,549	2,06	X
Total		2 476 829	2 476 809	1 902 443	1 902 443	7 715	6 836	8 646	76,81	0,41	
ADD A NEW ROW											

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

6.1.2 Data on animals for year : **2 009**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering		Indicators		
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Sheep & Goat	510 395	510 395	442 536	442 536	2 942	2 634	2 662	86,705	0,66	X
DSVRC	Sheep & Goat	740 500	740 500	538 318	538 318	420	364	614	72,697	0,08	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	228 739	228 739	216 615	216 615	2 225	2 183	3 492	94,7	1,03	X
DSVRALT	Sheep & Goat	1 091 689	1 091 689	687 699	687 699	1 362	1 359	2 011	62,994	0,2	X
DSVRALG	Sheep & Goat	66 945	66 945	65 442	65 442	991	965	1 425	97,755	1,51	X
Total		2 638 268	2 638 268	1 950 610	1 950 610	7 940	7 505	10 204	73,94	0,41	
ADD A NEW ROW											

6.1.2 Data on animals for year : **2 008**

*Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2*

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering		Indicators		
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Sheep & Goat	473 408	473 408	441 530	441 530	2 870	2 390	2 477	93,266	0,65	X
DSVRC	Sheep & Goat	676 427	676 427	657 530	657 530	655	629	866	97,206	0,1	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	257 331	257 331	229 490	229 490	2 479	1 176	1 259	89,181	1,08	X
DSVRALT	Sheep & Goat	1 184 993	1 184 993	671 878	671 878	1 674	2 018	2 125	56,699	0,25	X
DSVRALG	Sheep & Goat	69 921	69 921	66 741	66 741	614	624	624	95,452	0,92	X
Total		2 662 080	2 662 080	2 067 169	2 067 169	8 292	6 837	7 351	77,65	0,4	
ADD A NEW ROW											

6.1.2 Data on animals for year : 2 007

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering		Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence

*Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2*

DSVRN	Sheep & Goat	457 448	457 102	453 725	453 725	2 607	2 346	2 346	99,261	0,57	X
DSVRC	Sheep & Goat	699 767	699 767	673 641	673 641	630	1 267	1 267	96,266	0,09	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	266 206	266 206	250 363	250 363	2 340	2 459	2 459	94,049	0,93	X
DSVRALT	Sheep & Goat	1 276 042	1 276 042	666 879	666 879	4 336	3 946	3 946	52,262	0,65	X
DSVRALG	Sheep & Goat	69 347	68 275	68 467	68 467	1 107	1 193	1 193	100,281	1,62	X
Total		2 768 810	2 767 392	2 113 075	2 113 075	11 020	11 211	11 211	76,36	0,52	
ADD A NEW ROW											

6.2 Stratified data on surveillance and laboratory tests

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2011**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Sheep & Goat	serological test	RB (Rosa Bengala)	508 289	4 767

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

N	Sheep & Goat	serological test	FC (Fixação do Complemento)	188 363	3 451	X
N	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	1 143	397	X
DSVRC	Sheep & Goat	serological test	RB	580 053	1 876	X
C	Sheep & Goat	serological test	FC	47 440	919	X
C	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	160	65	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	serological test	RB	199 460	1 585	X
LVT	Sheep & Goat	serological test	FC	65 862	1 426	X
LVT	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	325	90	X
DSVRALT	Sheep & Goat	serological test	RB	604 239	1 114	X
ALT	Sheep & Goat	serological test	FC	136 758	195	X
ALT	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	95	8	X
DSVRALG	Sheep & Goat	serological test	RB	66 004	1 154	X
ALG	Sheep & Goat	serological test	FC	17 547	399	X
ALG	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	95	34	X
Total				2 415 833		
				ADD A NEW ROW		

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : 2010

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Sheep & Goat	serological test	RB (Rosa Bengala)	524 104	4 325
N	Sheep & Goat	serological test	FC (Fixação do Complemento)	211 891	3 535
N	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	1 267	493
DSVRC	Sheep & Goat	serological test	RB	637 719	1 705
C	Sheep & Goat	serological test	FC	75 417	760
C	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	221	37
DSVRLVT	Sheep & Goat	serological test	RB	212 730	974
LVT	Sheep & Goat	serological test	FC	71 157	1 202
LVT	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	185	26
DSVRALT	Sheep & Goat	serological test	RB	718 931	1 301
ALT	Sheep & Goat	serological test	FC	162 023	406
ALT	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	139	32
DSVRALG	Sheep & Goat	serological test	RB	70 668	1 627
ALG	Sheep & Goat	serological test	FC	16 814	390
ALG	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	192	64
Total				2 703 458	
				ADD A NEW ROW	

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2009**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Sheep & Goat	serological test	RB	511 186	4 407 X
N	Sheep & Goat	serological test	FC	217 170	3 493 X
N	Sheep & Goat	microbiological or virological test:	Microbiologia/Isolamento	1 035	340 X
DSVRC	Sheep & Goat	serological test	RB	620 918	746 X
C	Sheep & Goat	serological test	FC	55 256	354 X
C	Sheep & Goat	microbiological or virological test:	Microbiologia/Isolamento	239	99 X
DSVRLVT	Sheep & Goat	serological test	RB	235 276	1 800 X
LVT	Sheep & Goat	serological test	FC	59 192	2 023 X
LVT	Sheep & Goat	microbiological or virological test:	Microbiologia/Isolamento	71	21 X
DSVRALT	Sheep & Goat	serological test	RB	737 494	1 404 X
ALT	Sheep & Goat	serological test	FC	126 399	734 X
ALT	Sheep & Goat	microbiological or virological test:	Microbiologia/Isolamento	169	69 X
DSVRALG	Sheep & Goat	serological test	RB	72 482	945 X
ALG	Sheep & Goat	serological test	FC	18 423	354 X
ALG	Sheep & Goat	microbiological or virological test:	Microbiologia/Isolamento	197	54 X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

Total				2 655 507	
				ADD A NEW ROW	

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2008**

Region	Animal_Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Sheep & Goat	serological test	RB	487 385	5 287 X
N	Sheep & Goat	serological test	FC	267 463	2 607 X
N	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	344	149 X
DSVRC	Sheep & Goat	serological test	RB	520 874	1 036 X
C	Sheep & Goat	serological test	FC	54 791	395 X
C	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	105	32 X
DSVRLVT	Sheep & Goat	serological test	RB	241 696	1 933 X
LVT	Sheep & Goat	serological test	FC	57 348	2 267 X
LVT	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	45	26 X
DSVRALT	Sheep & Goat	serological test	RB	747 103	1 466 X
ALT	Sheep & Goat	serological test	FC	56 219	1 343 X
ALT	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	102	37 X
DSVRALG	Sheep & Goat	serological test	RB	73 722	732 X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

ALG	Sheep & Goat	serological test	FC	19 272	83	X
ALG	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	31	0	X
Total				2 526 500		
ADD A NEW ROW						

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2007**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples	
DSVRN	Sheep & Goat	serological test	RB	517 042	5 765	X
N	Sheep & Goat	serological test	FC	327 083	2 829	X
N	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	1 467	439	X
DSVRC	Sheep & Goat	serological test	RB	690 501	630	X
C	Sheep & Goat	serological test	FC	89 234	503	X
C	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	147	49	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	serological test	RB	260 250	2 669	X
LVT	Sheep & Goat	serological test	FC	64 014	2 264	X
LVT	Sheep & Goat	microbiological or virological test	Microbiologia/Isolamento	264	42	X
DSVRALT	Sheep & Goat	serological test	RB	744 545	4 336	X
ALT	Sheep & Goat	serological test	FC	154 642	3 011	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

ALT	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	163	114	X
DSVRALG	Sheep & Goat	serological test	RB	76 822	1 107	X
ALG	Sheep & Goat	serological test	FC	23 629	201	X
ALG	Sheep & Goat	microbiological or virological te:	Microbiologia/Isolamento	95	26	X
Total				2 949 898		
				ADD A NEW ROW		

6.3 Data on infection

Data on infection

Not applicable

Applicable...

6.3 Data on infection at the end of year :

2011

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected
DSVRN	Sheep & Goat	195	22 551
DSVRC	Sheep & Goat	5	806
DSVRLVT	Sheep & Goat	26	3 223
DSVRALT	Sheep & Goat	14	2 512

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRALG	Sheep & Goat	35	4 707	X
Total		275	33 799	
			Add a new row	

2010

6.3 *Data on infection at the end of year :*

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Sheep & Goat	228	24 179	X
DSVRC	Sheep & Goat	7	1 352	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	19	2 785	X
DSVRALT	Sheep & Goat	21	8 110	X
DSVRALG	Sheep & Goat	40	5 476	X
Total		315	41 902	
			Add a new row	

2009

6.3 *Data on infection at the end of year :*

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Sheep & Goat	320	31 654	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRC	Sheep & Goat	21	1 604	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	21	2 416	X
DSVRALT	Sheep & Goat	45	9 639	X
DSVRALG	Sheep & Goat	35	4 630	X
Total		442	49 943	
			Add a new row	

6.3 *Data on infection at the end of year :*

2008

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Sheep & Goat	237	25 615	X
DSVRC	Sheep & Goat	37	2 536	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	25	2 579	X
DSVRALT	Sheep & Goat	46	10 702	X
DSVRALG	Sheep & Goat	46	6 152	X
Total		391	47 584	
			Add a new row	

2007

6.3 Data on infection at the end of year :

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Sheep & Goat	236	24 609	X
DSVRC	Sheep & Goat	54	6 180	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	27	2 790	X
DSVRALT	Sheep & Goat	64	16 996	X
DSVRALG	Sheep & Goat	50	3 362	X
Total		431	53 937	
			Add a new row	

6.4 Data on the status of herds

Data on the status of herds :

Not applicable

Applicable...

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

6.4 Data on the status of herds at the end of year : 2011

Status of herds and animals under the programme																
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Unknown		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended		Free from disease		Officially free from disease		
		Herds	Animals	Herds	Animals	Last check positive		Last check negative		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	
						Herds	Animals	Herds	Animals							
DSVRN	Sheep & Goat	17 567	444 813	0	0	150	18 414	732	41 798	79	4 467	4 546	229 580	12 060	150 554	X
DSVRC	Sheep & Goat	30 828	580 586	0	0	5	1 037	17	1 696	931	7 969	606	50 010	29 269	519 874	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 267	208 851	0	0	29	3 738	349	7 493	227	8 272	120	1 683	7 542	187 665	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 138	1 081 621	0	0	10	2 160	228	15 110	77	12 893	762	120 581	7 061	930 877	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 251	62 944	0	0	26	3 257	106	4 579	11	989	444	17 010	664	37 109	X
Total		66 051	2 378 815	0	0	220	28 606	1 432	70 676	1 325	34 590	6 478	418 864	56 596	1 826 079	
Add a new row																

6.4 Data on the status of herds at the end of year : 2010

Status of herds and animals under the programme

*Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2*

Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended				Free from disease		Officially free from disease			
		Herds	Animals	Unknown		Last check positive		Last check negative		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals
				Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals								
DSVRN	Sheep & Goat	18 249	467 431	0	0	184	19 537	676	52 112	132	9 939	4 571	232 366	12 686	153 477	X	
DSVRC	Sheep & Goat	33 051	633 973	0	0	7	942	331	5 331	636	5 702	974	60 147	31 103	561 851	X	
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 108	220 896	0	0	48	5 257	367	7 484	130	4 599	183	2 048	7 380	201 508	X	
DSVRALT	Sheep & Goat	8 315	1 086 865	0	0	19	6 749	292	17 889	57	15 993	779	118 230	7 168	928 004	X	
DSVRALG	Sheep & Goat	1 282	67 664	0	0	23	3 355	66	4 653	10	1 004	493	18 953	690	39 699	X	
Total		69 005	2 476 829	0	0	281	35 840	1 732	87 469	965	37 237	7 000	431 744	59 027	1 884 539		
Add a new row																	

6.4 Data on the status of herds at the end of year : 2009

Status of herds and animals under the programme																	
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended				Free from disease		Officially free from disease			
		Herds	Animals	Unknown		Last check positive		Last check negative		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals
				Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals								

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRN	Sheep & Goat	19 246	510 395	0	0	230	24 365	1 125	79 885	230	16 311	4 358	218 494	13 303	171 340	X
DSVRC	Sheep & Goat	34 496	740 500	0	0	21	1 813	1 146	13 472	164	5 257	1 339	70 935	31 826	649 023	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 537	228 739	0	0	52	5 539	415	7 680	139	6 836	310	4 129	7 621	204 555	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 601	1 091 689	0	0	22	3 792	403	25 626	81	9 987	773	119 066	7 322	933 218	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 369	66 945	0	0	30	3 095	86	3 678	3	925	566	20 184	684	39 063	X
Total		72 249	2 638 268	0	0	355	38 604	3 175	130 341	617	39 316	7 346	432 808	60 756	1 997 199	
Add a new row																

6.4 Data on the status of herds at the end of year: 2008

Status of herds and animals under the programme																
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Unknown		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended		Free from disease		Officially free from disease		
		Herds	Animals	Herds	Animals	Last check positive		Last check negative		Free from disease status suspended		Free from disease		Officially free from disease		
						Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds
DSVRN	Sheep & Goat	16 428	473 408	0	0	307	31 449	1 188	82 110	370	20 201	3 517	174 832	11 046	164 816	X
DSVRC	Sheep & Goat	33 285	676 427	0	0	37	3 778	1 342	15 354	211	5 436	1 445	83 379	30 250	568 480	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	9 146	257 331	0	0	72	6 173	777	11 724	63	3 220	436	6 049	7 798	230 165	X
DSVRALT	Sheep & Goat	9 227	1 184 993	0	0	33	7 778	609	40 756	55	15 669	9	2 519	8 521	1 118 271	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRALG	Sheep & Goat	1 463	69 921	0	0	34	4 516	176	3 721	7	852	521	20 499	725	40 333	X
Total		69 549	2 662 080	0	0	483	53 694	4 092	153 665	706	45 378	5 928	287 278	58 340	2 122 066	
Add a new row																

6.4 Data on the status of herds at the end of year : 2007

Status of herds and animals under the programme																
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Unknown		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended		Free from disease		Officially free from disease		
		Herds	Animals	Herds	Animals	Last check positive		Last check negative		Free from disease		Officially free from disease				
						Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	
DSVRN	Sheep & Goat	15 916	457 102	0	0	306	34 328	1 511	110 107	430	24 920	3 322	159 454	10 347	128 639	X
DSVRC	Sheep & Goat	34 696	699 767	0	0	98	7 929	1 594	25 117	417	9 740	1 231	16 078	31 356	640 903	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	9 262	266 206	0	0	49	4 508	1 061	15 140	120	6 415	508	10 071	7 524	230 072	X
DSVRALT	Sheep & Goat	9 683	1 276 042	0	0	56	10 712	647	44 751	72	13 609	0	0	8 908	1 206 970	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 468	68 275	0	0	28	3 362	22	5 129	15	3 712	719	24 464	684	32 680	X
Total		71 025	2 767 392	0	0	537	60 839	4 835	200 244	1 054	58 396	5 780	210 067	58 819	2 239 264	
Add a new row																

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

6.5 Data on vaccination or treatment programmes

Data on vaccination or treatment programmes is Not applicable Applicable...

6.5 Data on vaccination or treatment programmes for year: 2011

Region	Animal Species	Total number of		Information on vaccination or treatment programme						
		herds	animals	Number of herds in vaccination or treatment programme	Number of herds vaccinated or treated	Number of animals vaccinated or treated	Number of doses of vaccine or treatment administered	Number of adults vaccinated	Number Number of young animals vaccinated	
DSVRN	Sheep & Goat	17 567	444 813	3 135	3 124	33 891	33 913	0	33 891	X
DSVRC	Sheep & Goat	30 828	580 586	462	379	6 111	6 115	0	6 111	X
DSVRLVT	Sheep & Goat	8 267	208 851	0	0	0	0	0	0	X
DSVRALT	Sheep & Goat	8 138	1 081 621	466	425	11 084	11 088	0	11 084	X
DSVRALG	Sheep & Goat	1 251	62 944	298	289	3 511	3 513	0	3 511	X
Total		66 051	2 378 815	4 361	4 217	54 597	54 629	0	54 597	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

			Add a new row
--	--	--	----------------------

6.6 Data on wildlife

Data on Wildlife is: Not applicable Applicable...

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring version : 2.2

7. Targets

The blocks 7.1.1, 7.1.2.1, 7.1.2.2, 7.2, 7.3.1 and 7.3.2 are repeated multiple times in case of first year submission of multiple program.

7.1 Targets related to testing (one table for each year of implementation)

7.1.1 Targets on diagnostic tests for year : **2013**

Region	Type of the test	Target population	Type of sample	Objective	Number of planned tests	
DSAVERN	RB (Rosa de Bengala)	Sheep and goat	serum	erradicação	485 000	X
N	FC (Fixação de Completo)	Sheep and goat	serum	erradicação	150 000	X
N	Isolamento Bacteriano	Sheep and goat	orgãos	erradicação	1 100	X
DSAVRC	RB	Sheep and goat	serum	erradicação	560 000	X
C	FC	Sheep and goat	serum	erradicação	30 000	X
C	Isolamento Bacteriano	Sheep and goat	orgãos	erradicação	150	X
DSAVRLVT	RB	Sheep and goat	serum	erradicação	150 000	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

LVT	FC	Sheep and goat	serum	erradicação	50 000	X
LVT	Isolamento Bacteriano	Sheep and goat	orgãos	erradicação	250	X
DSAVRALT	RB	Sheep and goat	serum	erradicação	600 000	X
ALT	FC	Sheep and goat	serum	erradicação	100 000	X
ALT	Isolamento Bacteriano	Sheep and goat	orgãos	erradicação	100	X
DSAVRALG	RB	Sheep and goat	serum	erradicação	65 000	X
ALG	FC	Sheep and goat	serum	erradicação	15 000	X
ALG	Isolamento Bacteriano	Sheep and goat	orgãos	erradicação	100	X
Total					2 206 700	
Add a new row						

7.1.2 *Targets on testing herds and animals*

7.1.2.1 *Targets on testing herds* *Not applicable* *Applicable...*

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

7.1.2.1 Targets on the testing of herds for year: **2013**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds expected to be checked	Number of expected positive herds	Number of expected new positive herds	Number of herds expected to be depopulated	% positive herds expected to be depopulated	Target indicators			
									Expected % herd coverage	% positive herds Expected period herd prevalence	% new positive herds Expected herd incidence	
DSAVRN	Sheep & Goat	16 700	16 700	16 700	430	165	15	3,49	100	2,57	0,99	X
DSAVRC	Sheep & Goat	29 300	29 300	29 300	50	40	10	20	100	0,17	0,14	X
DSAVRLVT	Sheep & Goat	7 800	7 800	7 800	60	35	20	33,33	100	0,77	0,45	X
DSAVRALT	Sheep & Goat	7 700	7 700	7 700	45	25	0	0	100	0,58	0,32	X
DSAVRALG	Sheep & Goat	1 200	1 200	1 200	50	25	10	20	100	4,17	2,08	X
Total		62 700	62 700	62 700	635	290	55	8	100	1,01	0,46	
											Add a new row	

7.1.2.2 Targets on testing animals

Not applicable

Applicable...

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

7.1.2.2 Targets on the testing of animals for year : **2013**

Region	Species	Total number of animals	Number of animals under the programme	Number of animals expected to be tested	Number of animals to be tested individually	Number of expected positive animals	Slaughtering		Target indicators		
							Number of animals with positive result expected to be slaughtered or culled	Total number of animals expected to be slaughtered	Expected % coverage at animal level	% positive animals (Expected animal prevalence)	
DSAVRN	Sheep & Goat	422 500	422 500	422 500	402 500	2 900	2 900	3 700	100	0,69	X
DSAVRC	Sheep & Goat	551 550	551 550	551 550	504 000	550	550	2 100	100	0,1	X
DSAVRLVT	Sheep & Goat	198 400	198 400	198 400	122 000	1 000	1 000	2 000	100	0,5	X
DSAVRALT	Sheep & Goat	1 027 500	1 027 500	1 027 500	560 000	300	300	600	100	0,03	X
DSAVRALG	Sheep & Goat	59 790	59 790	59 790	59 790	790	790	1 100	100	1,32	X
Total		2 259 740	2 259 740	2 259 740	1 648 290	5 540	5 540	9 500	100	0,25	
Add a new row											

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

7.2 Targets on qualification of herds and animals

Targets on qualification of herds and animals Not applicable Applicable...

7.2 Targets on qualification of herds and animals for year: **2013**

Targets on the status of herds and animals under the programme																
Region	Animal species	Total number of herds and animals under the programme		Expected not free or not free from disease				Expected free or officially free from disease status suspended		Expected free from disease		Expected officially free from disease				
		Herds	Animals	Last check positive		Last check negative		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals			
DSAVRN	Sheep & Goat	16 700	422 500	0	0	110	13 000	550	31 000	60	3 300	4 500	172 500	11 480	202 700	X
DSAVRC	Sheep & Goat	29 300	551 550	0	0	5	750	10	1 200	650	6 000	600	37 500	28 035	506 100	X
DSAVRLVT	Sheep & Goat	7 800	198 400	0	0	20	2 750	260	5 500	170	6 200	0	0	7 350	183 950	X
DSAVRALT	Sheep & Goat	7 700	1 027 500	0	0	5	1 500	150	10 000	60	10 000	750	90 000	6 735	916 000	X
DSAVRALG	Sheep & Goat	1 200	59 790	0	0	20	2 400	80	3 500	10	750	500	12 500	590	40 640	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

Total	62 700	2 259 740	0	0	160	20 400	1 050	51 200	950	26 250	6 350	312 500	54 190	1 849 390
													Add a new row	

7.3 Targets on vaccination or treatment

7.3.1 Targets on vaccination or treatment is Not applicable

Applicable...

7.3.1 Targets on vaccination or treatment for year: 2013

		Targets on vaccination or treatment programme									
Region	Animal species	Total number of herds in vaccination or treatment programme	Total number of animals in vaccination or treatment programme	Number of herds in vaccination or treatment programme	Number of herds expected to be vaccinated or treated	Number of animals expected to be vaccinated or treated	Number of doses of vaccine or treatment expected to be administered	Number of adults expected to be vaccinated	Number of young animals expected to be vaccinated		
DSAVRN	Sheep & Goat	16 700	422 500	5 500	5 500	45 000	45 000	0	45 000	X	
DSAVRC	Sheep & Goat	29 300	551 550	450	450	6 000	6 000	0	6 000	X	
DSAVRLVT	Sheep & Goat	7 800	198 400	0	0	0	0	0	0	X	
DSAVRALT	Sheep & Goat	7 700	1 027 500	450	450	11 000	11 000	0	11 000	X	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSAVRALG	Sheep & Goat	1 200	59 790	300	300	3 500	3 500	0	3 500	X
Total		62 700	2 259 740	6 700	6 700	65 500	65 500	0	65 500	
Add a new row										

7.3.2 Targets on vaccination or treatment of wildlife is Not applicable Applicable...

8. Detailed analysis of the cost of the programme for year: 2013

The blocks are repeated multiple times in case of first year submission of multiple program.

1. Testing							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	
Cost of analysis	Rose bengal test	Individual animal sample/test	1 830 000	0.5	915 000	yes	X
Cost of analysis	Complement fixation test	Individual animal sample/test	345 000	0.78	269 100	yes	X
Cost of analysis	Bacterial culture	Organs	1 700	30	51000	yes	X
Cost of sampling	Domestic animals tested	Domestic animal tested	1 648 290	0.5	824 145	yes	X
					Add a new row		
2. Vaccination or treatment							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	
Purchase of vaccine/treatment of animal product	Vaccination Rev-1	Animal vaccinated	65 500	1	65500	yes	X
					Add a new row		
3. Slaughter and destruction							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Compensation of animals	Slaughter of animals	Animal slaughtered	9 500	100	950,000	yes	X
Add a new row							
4. Cleaning and disinfection							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Community funding requested	
					Add a new row		
5. Salaries (staff contracted for the programme only)							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	
					Add a new row		
6. Consumables and specific equipment							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	
					Add a new row		
7. Other costs							
Cost related to	Specification	Unit	Number of units	Unitary cost in EUR	Total amount in EUR	Union funding requested	
					Add a new row		
Total					3 074 745,00 €		

Attachments

IMPORTANT :

- 1) The more files you attach, the longer it takes to upload them .
- 2) This attachment files should have one of the format listed here : [.zip](#), [.jpg](#), [.jpeg](#), [.tiff](#), [.tif](#), [.xls](#), [.doc](#), [.bmp](#), [.pna](#).
- 3) The total file size of the attached files should not exceed 2 500Kb (+- 2.5 Mb). You will receive a message while attaching when you try to load too much.
- 4) IT CAN TAKE **SEVERAL MINUTES TO UPLOAD** ALL THE ATTACHED FILES. Don't interrupt the uploading by closing the pdf and wait until you have received a Submission Number!
- 5) Zip files cannot be opened (by clicking on the Open button). All other file formats can be opened.

Attachment
reference

a_1334058528475

Attachment
reference

a_1335179152218

Attachment
reference

a_1335450867281

Attachment
reference

a_1335450891711

